

REVISTA

EDIÇÃO 104 • ANO 13 • MAIO/JUNHO 2018

Copagrill



**COOPERATIVAS UNIDAS
POR UMA CAUSA**

PÁGINA 12

Dia
de **Cooperar** 2018

**ATITUDES SIMPLES
MOVEM O MUNDO**

PRINTED WITH
SOY INK



**CONFORTO TÉRMICO
DE AVES E SUÍNOS**

PÁGINAS 20 E 21, 28 E 29

**CORREÇÃO DE SOLO
MELHORA PRODUTIVIDADE**

PÁGINAS 32 E 33

**GANHE UM BRINDE
PARA A COPA DO MUNDO**

PÁGINA 19

EXPO RONDON 2018

DE 26 A 29 DE JULHO
MARECHAL CÂNDIDO RONDON

MKT COPAGRIL



Copagrill

EXPOMAR

No estande da Copagrill/Filmesa o público conhece os produtos alimentícios dessas duas marcas presentes no mercado nacional e internacional.

AGRONEGÓCIO

No salão do Agronegócio Copagrill tem produtos das Lojas Agropecuárias, Cafeteria dos Supermercados Copagrill, e outras atrações.

EXPOPECUÁRIA

A Copagrill é a maior parceira do município na promoção da exposição pecuária, que inclui animais, produtos e serviços prestados pelos fomentos da cooperativa.

MÁQUINAS

A Copagrill participa da exposição de maquinários e implementos agrícolas com grandioso estande, onde apresenta produtos de ponta para as atividades agropecuárias.

BOI NO ROLETE

Tradicional evento gastronômico em que o público tem a oportunidade de degustar o prato típico do município de Marechal Cândido Rondon.

VISITE NOSSOS ESTANDES!

SUMÁRIO

- | | | | |
|----|--|----|---|
| 03 | EDITORIAL: EQUILÍBRIO | 32 | AGRONÔMICO: CORREÇÃO DE SOLO MELHORA PRODUTIVIDADE |
| 04 | ENTREVISTA: JUAN PEDRO JENSEN PERDOMO | 34 | COOPERJOVEM: COOPERATIVISMO NAS ESCOLAS |
| 06 | TABELAS: MELHORES PRODUTORES | 36 | SUPERMERCADO: CLIENTE DE GUÁRIA CONTEMPLADO |
| 09 | VOLUMES DE CHUVAS: ABRIL E MAIO | 37 | ACJC: CERCA DE 400 PESSOAS PRESTIGIAM MARATONA |
| 10 | OCEPAR: NÚCLEOS COOPERATIVOS | 38 | ACFC: COPAGRIL NO ELICOOP FEMININO 2018 |
| 12 | DIA C: CAMPANHA ARRECADA DONATIVOS (CAPA) | 39 | ACFC: OFICINA DE CORTE DE CARNES NOBRES |
| 14 | SAFRA 2018/2019: PLANO AGRÍCOLA E PECUÁRIO | 40 | RH: FUNCIONÁRIA COMPLETA 45 ANOS DE EMPRESA |
| 17 | COPA DA SORTE: R\$25MIL EM PRÊMIOS | 41 | RH: CONVENÇÃO DE VENDAS: NA ROTA DO CRESCIMENTO |
| 18 | COPA DO MUNDO: TABELA DOS JOGOS (+ BRINDE) | 42 | SEGURANÇA: SEMANA INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES |
| 20 | AVILCUTURA: CONFORTO TÉRMICO É PRIMORDIAL | 44 | NOTAS VALIOSAS: CHÁ DO CLÁUDIO / CAR / COOPERJOVEM |
| 22 | PECUÁRIA: BRASIL LIVRE DE AFTOSA | 46 | CARNE DE FRANGO: SINÔNIMO DE QUALIDADE |
| 23 | PECUÁRIA LEITEIRA: SEMINÁRIO DE PRODUTORES | 48 | SAÚDE: SOPA: SABOROSA E NUTRITIVA |
| 28 | SUINOCULTURA: TEMPERATURA ADEQUADA | 50 | RECEITA: TORTA DE MASSA DE ARROZ |
| 30 | AGRONÔMICO: DIA DE CAMPO MILHO SAFRINHA 2018 | 44 | KIDS: IMAGEM PARA COLORIR E CAÇA PALAVRAS |

Equilíbrio

Há pouco passamos por um período de manifestos e paralisação de atividades em nosso país, que tiveram reflexos nos mais variados setores. Consideramos justas as manifestações visando reivindicar melhorias nas condições de quem transporta a produção do país. Ainda assim, pensamos que tudo precisa ser feito com bom senso. Portanto, em determinado momento é necessário avaliar a situação causada e ponderar. Não podemos adotar atitudes que causem ainda mais problemas ou que possam gerar prejuízos para nós mesmos. O produtor de cereais precisa pensar no produtor pecuarista, pois ambos são interdependentes. Observando o desfecho do caso podemos observar que nós não ganhamos nada com a paralisação. Pelo contrário, tivemos perdas, que levarão um tempo para ser recuperadas.

A economia, que esboçava aquecimen-

to, vai precisar de mais tempo para alcançar uma recuperação. E nós não podemos esperar pelos governantes, nem depender deles. Se a economia mudou é preciso se adequar a essa nova conjuntura que se formou e não engessar algumas atividades.

Nós somos favoráveis ao modelo econômico em que haja liberdade na produção e nos negócios, pois dessa forma os mais qualificados é que conseguem se manter no mercado, havendo uma seleção natural e prevalecendo maior qualidade nos produtos e nos serviços prestados.

Todos precisamos trabalhar com eficiência e buscar equilíbrio nas nossas atitudes. Em todas as nossas atividades a Copagril busca a excelência, mesmo diante de todos os desafios que os contextos nos impõem.

“ Todos precisamos trabalhar com eficiência e buscar equilíbrio nas nossas atitudes. Em todas as nossas áreas de atuação a Copagril busca a excelência, mesmo diante de todos os desafios que os contextos nos impõem. ”

COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL COPAGRIL

Sede
Rua 9 de Agosto, 700 - Caixa Postal, 192
Fone: (45) 3284-7500
Marechal Cândido Rondon - Paraná

Unidades

Marechal Cândido Rondon, Guaira, Entre Rios do Oeste, Mercedes, Sub-Sede, São Clemente, São José das Palmeiras, Margarida, São Roque, Porto Mendes, Bela Vista, Iguiporã, Pato Bragado, Oliveira Castro, Quatro Pontes, Nova Santa Rosa, Novo Sarandi - Toledo, no Paraná; Mundo Novo, Eldorado e Itaquiraí, no Mato Grosso do Sul.

Conselho de Administração

Ricardo Sílvio Chapla
Diretor-presidente
Elói Darci Podkowa
Diretor-vice-presidente
Márcio Buss
Diretor-secretário

Conselheiros Vogais

Ricardo José Kemfer
César Luiz Petri
Vilmar Fülber
João Wochner
Ademir Luis Griep
Edson Knaul
Jacir Joarez Cotica
José Rosenberger

Conselho Fiscal

Efetivos
Alexandre Ricardo Wickert
Renato Borelli
Ademir Jasper

Suplentes

Mauro Vanroo
Valmor Francisco Kaiser
Arnildo Daronch

REVISTA
Copagril

A REVISTA COPAGRIL é uma publicação bimestral da Cooperativa Agroindustrial Copagril. Artigos e opiniões de entrevistados não representam, necessariamente, a opinião da revista. Permitida a reprodução das informações aqui publicadas, desde que citada a fonte.

Conselho Editorial

Jornalista e Editora Responsável
Carina Walker Ribeiro
DRT/PR 8698

Comercial:

Marketing Copagril
(45) 3284 7646
Agromídia:
(11) 5092 3305
Guerreiro Agromarketing:
(44) 3026 4457

Edição Gráfica:

Jorgeano Rocha
Impressão: Gráfica Tuicial
Tiragem: 4.000



Juan Pedro Jensen Perdomo
Doutor em Teoria Econômica pela USP

'A REFORMA DA PREVIDÊNCIA É FUNDAMENTAL'

Receita pública não é suficiente para cobrir os gastos públicos

Um dos motivos da recuperação da economia brasileira ser lenta é o quadro político, aponta o doutor em Teoria Econômica pela USP, Juan Pedro Jensen Perdomo, que é o entrevistado desta edição da Revista Copagri. Segundo ele, a incerteza eleitoral e de qual será a política econômica do Brasil a partir de 2019 reduzem o ritmo de investimentos no país. Confira a entrevista e saiba de que o país precisa para retomar o crescimento.

Revista Copagri: Qual a perspectiva econômica brasileira para este segundo semestre?

Juan Jensen: A economia brasileira vem se recuperando e apresenta algum crescimento. Esse crescimento ocorre por meio do consumo. No final do ano passado e início de 2018 o

crescimento perdeu força porque estava baseado em dois fatores: o crescimento da renda das famílias por conta da queda da inflação; e a liberação das contas inativas do FGTS, que injetou R\$ 45 bilhões na economia brasileira. Mas são fatores que agora não influenciam mais. Hoje a retomada do crescimento está mais fundamentada no emprego e no crédito, que tem como contexto as taxas de juros básicas no menor patamar da história. O crédito só não ajuda mais porque os *spreads* ainda são muito elevados (a diferença entre o custo de captação de recursos pelos bancos e a taxa que eles cobram do tomador final do empréstimo). Então essa recuperação continua acontecendo, mas de forma gradual e lenta. A expectativa é de que o PIB cresça na casa de 2% e o con-

sumo cresça no mesmo patamar, neste ano.

Revista Copagri: É possível afirmar que há uma perspectiva positiva para os mais variados setores?

Juan Jensen: Diferente de 2017, o ano de 2018 está mostrando um crescimento mais uniforme entre os setores. Pois no ano passado houve um grande crescimento do setor agropecuário, mas a indústria e os serviços ficaram empataados ou com alguma queda. Já esse ano a indústria e os serviços retomaram. A safra de grãos 2017/2018 cresceu, está tudo crescendo pouco, mas está crescendo.

Revista Copagri: Como pode ser avaliada a alta do dólar?

Juan Jensen: A valorização do dólar frente a outras moe-

das está inserida em um contexto internacional, não sendo um problema específico do real/Brasil, que perdeu valor. Isso ocorre porque os juros devem subir com mais força nos Estados Unidos, pois o capital está voltando aos EUA, depois de um período de juro barato no resto do mundo e que ele foi para os países emergentes. O segundo ponto é a própria eleição no Brasil. A depender de quem liderar as pesquisas ou o mercado entender que tem mais chances de ganhar, o dólar também pode se desvalorizar em função do quadro eleitoral. Esse movimento ainda foi pequeno. A grande parte da depreciação de R\$ 3,15 para R\$ 3,70 está relacionada ao juro americano. Se tivermos uma eleição bastante disputada, sem indicação clara de quem vai vencer, devemos ver mais desvalorização do real nos próximos meses.

Como o senhor observa o movimento de valorização das *commodities* agrícolas?

Juan Jensen: Essa valorização está relacionada com a quebra de safra na Argentina, que reduziu os estoques, o que impactou o preço da soja e do milho. Então para o produtor local é um bom momento, pois o preço da *commodity* está alto e o dólar também, por isso é um bom momento de vender, e esse ano a renda do setor agrícola certamente será bastante positiva. Já para a pecuária, é outra situação, pois o valor mais alto dos grãos impacta no custo da ração. E tem previsão de subir mais, seja pela valorização do grão, seja pelo dólar. Quem tem o custo relacionado a grãos tem um problema,

mas, por outro lado, o preço das carnes também acaba subindo.

Revista Copagril: Neste segundo semestre teremos as eleições. De que forma o fator político interfere na economia?

Juan Jensen: Já está interferindo. Uma das razões da recuperação da economia brasileira ser lenta é o quadro político, devido à incerteza de quem vai ser o vencedor das eleições e se o próximo presidente vai continuar fazendo os ajustes necessários, sobretudo no campo das finanças públicas. A aprovação da reforma da previdência é fundamental, não necessariamente a proposta apresentada pelo atual governo, mas é fundamental que seja aprovada alguma reforma, sob pena de não conseguir cumprir os compromissos já acordados em termos de gastos públicos.

“ É preciso que haja uma simplificação tributária e que melhore o ambiente de negócios no Brasil ”

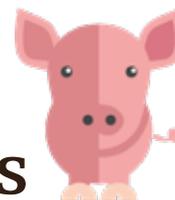
A receita pública não é suficiente para cobrir os gastos públicos: ou precisa reduzir a dinâmica de aumento de gastos ou ampliar a receita, o que implica aumentar impostos, e isso a população não quer. Então é um problema que tem que ser enfrentado pelo próximo presidente. É preciso avaliar dois fatores: se ele terá esse direcionamento político de fazer a reforma; e o segundo é a capacidade de fazer uma articulação política adequada para aprovar esse tipo de pauta no Congresso. É um conjunto de características que precisamos ter no próximo presidente, mas que

obviamente não está presente em todos os pré-candidatos que estão pontuando nas pesquisas. Isso reduz o ritmo de recuperação de investimentos, depois de terem caído em torno de 30% ao longo da crise, agora estão se recuperando a passos de tartaruga. E a principal razão é a incerteza eleitoral e qual a política econômica que o Brasil terá de 2019 em diante.

Além da reforma da previdência, o que o senhor considera importante que o presidente eleito faça para acelerar o crescimento?

Juan Jensen: Além da reforma da previdência, também é preciso atacar mais duas frentes. Uma é a reforma tributária, pois o sistema tributário no Brasil é caótico, cada Estado tem sua regra, há imposto que incide sobre outro imposto (dupla tributação ou impostos em cascata). É preciso ter uma simplificação tributária e inserção do imposto sobre valor agregado. E o terceiro ponto é melhorar o ambiente de negócios do Brasil, mexer com produtividade. O trabalhador brasileiro tem baixa produtividade relacionada à baixa educação ou má qualidade dela, mas também tem questões relacionadas à incapacidade de incorporar tecnologia que vem de fora, a questão tributária sobre os negócios, o tempo para abrir e fechar uma empresa, enfim, ser empresário no Brasil é difícil e complicado, é preciso desburocratizar, melhorar muito para que os empresários possam investir mais no Brasil, novas pessoas possam se tornar empresários, produzir e assim o país crescer. 🌱

MELHORES PRODUTORES DE SUÍNOS



EM CONVERSÃO ALIMENTAR

ABRIL/2018		
PRODUTOR	C.A. CARÇAÇA AJUST.	
1º	OSMAR VORPAGEL	2,692
2º	IRINOR ZUMMACH	2,706
3º	JOSÉ STEFFENS	2,728
4º	VILSON OSMAR HAMILTON	2,740
5º	CELSO HERMES	2,758
6º	CLAIR PAULO COLDEBELLA	2,760
7º	DJONI CARLOS HOFFERBER	2,777
8º	MISAEAL PATZ	2,803
9º	CLEITON RICARDO KUHN	2,808
10º	MAURO GILBERTO ROCKENBACH	2,812
11º	GIDIO LUIS RIETH	2,824
12º	SÍLVIO SCHUSTER	2,827
13º	ADRIANO CRISTIANO SIPP	2,832
14º	FÁBIO ECKSTEIN	2,839

MAIO/2018		
PRODUTOR	C.A. CARÇAÇA AJUST.	
1º	VERNER WEISS	2,700
2º	CARLOS ZAHLER	2,809
3º	LAURO STEFAN	2,829
4º	ILTON ECKHARDT	2,830
5º	ROQUE MÜLLER	2,833
6º	JAIME JOSÉ JONER	2,833
7º	ARLINDO OSMAR ABREU	2,842
8º	MARCOS KIRSCH	2,854
9º	JUAN RODOLFO RIVAS VILELA	2,861
10º	VILSON JANDIR FINKEN	2,875
11º	LEANDRO LUDWIG	2,894
12º	IVANIR LEANDRO MÜLLER	2,894
13º	ROBSON HOAN KUNZLER	2,897
14º	ALFREDO BYK	2,899

EM CONVERSÃO ALIMENTAR COM PERMEADO

ABRIL/2018		
PRODUTOR	C.A. CARÇAÇA AJUST.	
1º	ALIRIO ANDRÉ SCHOTT	2,451
2º	LEONARDO LORENZATTO	2,461
3º	JACINTA VILMA DILLMANN	2,476
4º	BRUNO GLIER POMMERENING	2,604
5º	JOSÉ NESTOR LIPPERT	2,672
6º	DARIO GUILHERME BRUCKNER	2,785

MAIO/2018		
PRODUTOR	C.A. CARÇAÇA AJUST.	
1º	IVONIR LUIZ STAHLHOFER	2,538
2º	ELIANE MARCELI DO ROSÁRIO	2,661
3º	LEANDRO RICARDO VIVIAN	2,677
4º	ADÍLIO DUPONT	2,774
5º	TIAGO ADRIEL GRIEP	2,866
6º	UDO WILL	2,895

MAIORES PRODUTORES DE LEITE



ABRIL/2018

	PRODUTOR	LITROS/DIA	L/MÊS
1º	DIRCEU BETTONI	2.547	76.410
2º	DOUGLAS ALEXANDRE BORCHERT	1.952	58.556
3º	EDSON JOSÉ FELIZ	1.902	57.060
4º	VILMAR FÜLBER	1.641	49.241
5º	ROBERTO CORREIA	1.577	47.314
6º	LUIZ ANTÔNIO HAWERROTH	1.414	42.432
7º	EDIO LUIZ CHAPLA	1.387	41.610
8º	ALSI MIELKE	1.376	41.283
9º	DARCI VOIGT	1.353	40.590
10º	ELIO LINO RUSCH	1.301	39.024
11º	ILDO LANGER	1.229	36.856
12º	BERTOLDO BUNDCHEN	1.207	36.213
13º	DARCI OTTO	964	28.910
14º	HUMBERTO CONRAT	879	26.357
15º	NATALICIO PEREIRA DE LIMA	874	26.215
16º	ARI VORPAGEL	869	26.069
17º	IVALDO KLIEMANN	858	25.741
18º	JOÃO WOCHNER	826	24.781
19º	LÚCIO SCHROEDER	797	23.919
20º	VALDEMAR PEREIRA	760	22.787

MAIO/2018

	PRODUTOR	LITROS/DIA	L/MÊS
1º	DIRCEU BETTONI	2.417	74.927
2º	DOUGLAS ALEXANDRE BORCHERT	2.348	72.790
3º	VILMAR FÜLBER	2.060	63.849
4º	DARCI VOIGT	1.490	46.190
5º	ELIO LINO RUSCH	1.373	42.571
6º	LUIZ ANTONIO HAWERROTH	1.326	41.101
7º	EDIO LUIZ CHAPLA	1.310	40.620
8º	ALSI MIELKE	1.304	40.423
9º	BERTOLDO BUNDCHEN	1.166	36.145
10º	ROBERTO CORREIA	1.143	35.419
11º	ILDO LANGER	1.099	34.054
12º	DARCI OTTO	1.025	31.788
13º	EDSON JOSÉ FELIZ	935	29.000
14º	HUMBERTO CONRAT	848	26.282
15º	IVALDO KLIEMANN	802	24.850
16º	ARI VORPAGEL	795	24.644
17º	JOÃO WOCHNER	786	24.354
18º	ROMEU SCHAFFER	781	24.225
19º	LÚCIO SCHROEDER	739	22.896
20º	VALDEMAR PEREIRA	703	21.805

MELHORES
PRODUTORES DE AVES POR CLASSIFICAÇÃO IEP



ABRIL/2018

	PRODUTOR	GALPÃO	IEP	C. ALIM.	GPD
1º	ARLINDO KNAUL	A01	440,32	1,625	72,84
2º	JOSÉ VERONA	A01	434,70	1,656	74,72
3º	EDI CARLA BET KNAUL	A01	426,00	1,661	71,96
4º	VALDECIR ELDIR KOPPE	A01	423,32	1,631	71,34
5º	ROMEU BOMBARDELLI	A03	422,92	1,646	71,75
6º	GUIDO HERPICH	A04	422,85	1,617	69,50
7º	ADRIANA APARECIDA BECKER	A01	421,78	1,623	70,50
8º	SÉRGIO BREDLAU	A02	421,63	1,623	70,86
9º	JOSÉ VERONA	A02	417,23	1,659	71,23
10º	ÍRIO SCHNEIDER	A03	411,64	1,582	66,90

DARK HOUSE

	PRODUTOR	GALPÃO	IEP	C. ALIM.	GPD
1º	VALMOR ADEMIR ESCHER	A02	413,08	1,637	70,44
2º	LUCIMAR DALLABRIDA	A03	409,54	1,534	64,79
3º	JOÃO CARLOS SZCZUK	A03	399,89	1,677	68,95
4º	LUIZ CARLOS BUFFON	A02	391,34	1,653	66,63
5º	SANDRA REGINA WENDLAND	A01	378,06	1,648	64,13

MAIO/2018

	PRODUTOR	GALPÃO	IEP	C. ALIM.	GPD
1º	VILMAR JOSÉ KRENCHINSKI	A02	422,10	1,666	72,76
2º	IVANETE L. C. KRENCHINSKI	A02	413,40	1,698	72,25
3º	WILMAR SCHMIDT LINDENMAYER	A02	409,50	1,686	71,40
4º	AURÉLIO MALDANER	A02	405,08	1,712	71,88
5º	VILMAR JOSÉ KRENCHINSKI	A03	401,63	1,696	70,76
6º	MARCELO ARI GIBBERT	A01	400,87	1,669	69,37
7º	MILTON DALBOSCO	A02	399,66	1,708	70,48
8º	HERTA FETSCH	A01	397,32	1,697	69,84
9º	ORLANDO MACHINER	A02	394,10	1,675	67,95
10º	GENI G. LINDGREN BOEING	A01	392,62	1,699	69,19

DARK HOUSE

	PRODUTOR	GALPÃO	IEP	C. ALIM.	GPD
1º	ALEXANDRE R. WICKERT	A03	407,12	1,653	70,26
2º	GILBERTO DANIEL OSWALD	A02	382,21	1,657	66,50
3º	PAULO IVANDO KEMPFER	A02	380,88	1,707	68,43
4º	ALEXANDRE R. WICKERT	A02	380,20	1,690	66,07
5º	ALEXANDRE R. WICKERT	A01	379,72	1,668	66,00

CHUVAS

Volume de chuvas (em mm) abril/2018

Unidade/Data	13	15	TOTAL
Marechal Cândido Rondon	0	0	0
Mercedes	0	2	2
Bela Vista	0	0	0
Doutor Oliveira Castro	0	0	0
Guaira	0	0	0
Mundo Novo	0	0	0
Eldorado	0	0	0
Itaquirai	0	0	0
Pato Bragado	0	0	0
Entre Rios do Oeste	0	0	0
São Clemente	0	0	0
Sub-sede	0	0	0
São José das Palmeiras	5	0	5
São Roque	5	0	5
Nova Santa Rosa	0	0	0
Margarida	0	2	2
Quatro Pontes	0	12	12
Porto Mendes	2	0	2
Iguaporã	0	0	0
UIA	0	0	0
Estação Experimental	0	0	0
Novo Sarandi	0	18	18

Volume de chuvas (em mm) - maio/2018

Unidade/Data	11	15	18	31	TOTAL
Marechal Cândido Rondon	13	19	31	10	73
Mercedes	21	20	36	13	90
Bela Vista	18	40	39	9	106
Doutor Oliveira Castro	27	50	50	15	142
Guaira	25	70	30	28	153
Mundo Novo	23	42	34	23	122
Eldorado	23	10	38	20	91
Itaquirai	20	14	22	10	66
Pato Bragado	21	8	30	13	72
Entre Rios do Oeste	21	15	35	35	106
São Clemente	28	15	38	21	102
Sub-sede	21	10	20	20	71
São José das Palmeiras	15	17	33	27	92
São Roque	18	15	38	30	101
Nova Santa Rosa	18	36	40	10	104
Margarida	13	21	45	18	97
Quatro Pontes	12	10	29	11	62
Porto Mendes	20	22	37	13	92
Iguaporã	18	22	36	10	86
UIA	17	20	35	11	83
Estação Experimental	8	15	35	11	69
Novo Sarandi	17	7	30	12	66



O presidente da Ocepar, José Roberto Ricken, afirmou que as cooperativas vão elaborar uma agenda e buscarão garantir sua representatividade

COPAGRIL E SICREDI SEDIAM ENCONTRO DE NÚCLEOS COOPERATIVOS DA OCEPAR

Pautas deram ênfase na influência da política na economia

Com o objetivo de abordar temas relevantes para o fortalecimento do setor cooperativista no Estado do Paraná, o Sistema Ocepar realizou, em maio, quatro eventos que compuseram o ciclo de Encontros de Núcleos Cooperativos 2018.

O primeiro encontro foi sediado pela Copagrill e Sicredi Aliança PR/SP, na Associação Atlética Cultural Copagrill (AACC), em Marechal Cândido Rondon. O evento reuniu em torno de 100 representantes de 15 cooperativas pertencentes ao Nú-

cleo Cooperativo Oeste.

Compuseram a mesa de honra o presidente da Ocepar, José Roberto Ricken; representando as cooperativas anfitriãs o diretor-presidente da Copagrill, Ricardo Sílvio Chapla, e o presidente da Cooperativa Sicredi, Adolfo Rudolfo Freitag; o coordenador do Núcleo Oeste e presidente da C.Vale, Alfredo Lang; e os conselheiros fiscais da Ocepar, Urbano Inácio Frey, e do Sescoop, James Fernando de Moraes.

Na abertura, Ricken enfatizou que os encontros de

núcleos são reuniões descentralizadas da diretoria da Ocepar, sendo fundamentais para a entidade estar presente nas bases e debater assuntos relevantes para favorecer a tomada de decisões da organização. “É muito importante acompanharmos a movimentação política e econômica, elaborarmos uma agenda e buscarmos nossa representatividade. Queremos que os poderes legislativos e executivos apoiem as causas das cooperativas e do Paraná”, salientou.

Em sua fala, Ricardo Chapla fez uma explanação a respeito das atividades da Copagril, mencionando a sua área de atuação, produção de grãos, suínos, aves e leite, participação na Frimesa e faturamento. Também abordou a intercooperação que a cooperativa desenvolve com outras cooperativas.

Por sua vez, Adolfo Freitag apresentou a Sicredi, relatando sobre a atuação da cooperativa na comunidade, projetos desenvolvidos e apoiados nas áreas ambiental, social, empresarial, educação financeira,

agronegócio e cooperativismo.

Cenário

Durante os encontros de núcleo foram realizadas duas palestras, na primeira o doutor em Teoria Econômica pela USP, Juan Jensen, realizou uma análise dos cenários econômico e político brasileiros.

Além de expor sobre os efeitos da política monetária sobre a economia, o palestrante lembrou que o cenário eleitoral vive momento de especulações, o que tem reflexos na economia, mas terá ainda mais após a eleição do próximo presidente da Repú-

blica, o qual ditará os rumos do país.

Estratégia

Na sequência da programação, a gerente de Relações Institucionais do Sistema Organização das Cooperativas do Brasil (OCB), Fabíola Nader, abordou o tema "Estratégias do cooperativismo visando às eleições 2018". Ela relatou que a OCB acompanha 979 proposições em tramitação no Congresso Nacional com impacto no desenvolvimento da atividade cooperativista do país, e que um amplo trabalho vem sendo realizado em prol do setor. 🌱



Em Marechal Cândido Rondon o evento reuniu cerca de 100 representantes de 15 cooperativas pertencentes ao Núcleo Oeste



O lançamento da campanha do Dia C aconteceu no dia 25 de maio, na Acimacar

COOPERATIVAS REALIZAM CAMPANHA DE ARRECADAÇÃO DE DONATIVOS

Podem ser doados calçados, roupas, produtos de limpeza e leite longa vida

Em todo o Brasil será celebrado, no dia 30 de junho, o Dia de Cooperar. Para marcar a data, as cooperativas de Marechal Cândido Rondon estão promovendo uma campanha de arrecadação de donativos. A população pode cooperar com a campanha fazendo a doação de roupas, calçados, produtos de limpeza e leite longa vida.

No sábado do dia 30, o Dia C, será realizado um grande evento na Praça Willy Barth, no horário das 09 às 17 horas. A programação terá atividades recreativas,

esportivas, apresentações culturais e tenda do churrasco, além de orientações à saúde e incentivo à realização de cadastro de doadores de sangue.

A campanha é uma iniciativa que resulta da intercooperação entre as cooperativas ligadas ao Conselho de Cooperativismo da Acimacar e envolverá a Copagrill, Sicredi, Sicoob, Cercar, Unimed, Uniprime, Cresol, Cooperlindeiros, Frimesa, Cooperagir, Coofamel com apoio do Cojem, Acimacar, Associação Sangue Bom, Sesc, Saae e prefeitura.

Dia C

Com o lema "Atitudes Simples Movem o Mundo", o Dia C mobiliza anualmente milhares de pessoas em todo o país para a realização de diversas iniciativas voltadas à responsabilidade social das cooperativas, visando colocar em prática um dos sete princípios do cooperativismo: Interesse pela Comunidade. Só no ano passado, mais de dois milhões de pessoas foram beneficiadas pelas iniciativas de quase 1.600 cooperativas e envolvendo mais de 120 mil voluntários. 🌱

Data Oficial: Uma novidade é que a partir deste ano o Dia de Cooperar se tornou uma celebração oficial no calendário do município de Marechal Cândido Rondon.

Dia de Cooperar 2018

ATITUDES SIMPLES
MOVEM O MUNDO

DATA: **30 de junho** HORÁRIO: **9h às 17h**

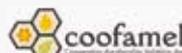
LOCAL: **Praça Willy Barth**

AÇÕES:

Conscientização para doação de sangue, arrecadação de roupas e calçados, produtos de limpeza e leite longa vida.

#FAÇASUAPARTE

Realização:





Michel Temer e Blairo Maggi anunciaram R\$ 194,37 bilhões para financiar e apoiar a comercialização da produção agropecuária brasileira

TAXA DE JUROS DO PLANO AGRÍCOLA TEM REDUÇÃO DE ATÉ 1,5%

Produtores poderão acessar os recursos a partir do dia 1º de julho

Com redução de 1,5 ponto percentual nas taxas de juros do crédito rural, o presidente Michel Temer anunciou, no dia 06 de junho, no Palácio do Planalto, junto com o ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Blairo Maggi, R\$ 194,37 bilhões para financiar e apoiar a comercialização da produção agropecuária brasileira. Os recursos do Plano Agrícola e Pecuário (PAP) 2018/2019 poderão ser acessados pelos agricultores a partir do dia 1º de julho deste ano até 30 de junho de 2019.

Do montante, são destinados R\$ 151,1 bilhões para

o crédito de custeio, sendo R\$ 118,8 bilhões com juros controlados (taxas fixadas pelo governo) e R\$ 32,3 bilhões com juros livres (livre negociação entre a instituição financeira e o produtor). O crédito para investimentos ficou em R\$ 40 bilhões.

Além dos recursos de crédito para custeio e para investimentos de R\$ 191,1 bilhões, estão sendo destinados R\$ 2,6 bilhões para o apoio à comercialização (Aquisição do Governo Federal, contratos de opções, Prêmio para Escoamento do Produto, Prêmio Equalizador Pago ao Produtor Rural) e

R\$ 600 milhões para subvenção ao seguro rural.

O ministro Blairo Maggi destacou ganhos de produtividade e de eficiência do setor. Ele espera que o país alcance 250 milhões de toneladas de grãos na próxima safra.

Segundo ele, a necessidade de financiamento do agro é de R\$ 390 bilhões ante os R\$ 191,1 bilhões de fontes oficiais ofertados (a diferença em relação aos R\$ 194,3 bilhões se refere a seguro rural e apoio à comercialização). "Hoje, 50% da produção não depende mais do crédito oficial e ou-

tros agentes estão também chegando para financiar. Com a política responsável do governo, produtores também estão bancando sua própria produção. Com o passar do tempo, o setor vai ganhando condições para andar sozinho”.

O secretário de Política Agrícola do ministério, Wilson Vaz de Araujo, lembrou que a origem dos recursos de financiamento não são do Tesouro, mas de caderneta de poupança rural, fundos constitucionais, letras de crédito do agronegócio.

Araujo apresentou dados a partir da safra 1991/1992, ressaltando que enquanto a produção de grãos cresceu, desde então, 3,4 vezes, passando de 68,4 milhões de toneladas para 232,6 milhões de toneladas, o total de área plantada aumentou apenas 1,6, passando de 38,5 milhões de hectares para 61,5 milhões de hectares.

Linhas de crédito

Uma das novidades do Plano é a inserção da piscicultura integrada nos financiamentos de custeio, com juros de 7% a.a.. A piscicultura integrada, assim como a suinocultura e avicultura

integradas, contam com até R\$ 200 mil por beneficiário e por atividade. Para cooperativas de produção agropecuária o limite nessa modalidade de financiamento é de R\$ 500 mil (para o conjunto dessa atividade).

Haverá financiamento de construção de armazéns com capacidade de até 6 mil toneladas nas propriedades dos pequenos e médios produtores rurais e para recuperação de reserva legal e de áreas de preservação permanente no âmbito do Programa ABC. As taxas de juros são de 5,25% a.a.

O Programa ABC (Agricultura de Baixo Carbono), que objetiva financiar práticas e tecnologias agropecuárias sustentáveis, teve o limite alterado de R\$ 2,2 milhões para R\$ 5 milhões. A implantação de florestas comerciais já previa esse limite de financiamento.

O apoio à pecuária contempla prazo de até dois anos no crédito de custeio para a retenção de matrizes bovinas de leite, suínas, caprinas e ovinas. Também foi aprovada linha de financiamento de até R\$ 50 milhões para capital de giro a cooperativas de leite, com juros de 7% a.a. e 12 meses

de prazo para pagamento.

Há ainda empréstimos para aquisição de animais para reprodução ou criação, a juros controlados de 7% ao ano e limite de R\$ 450 mil por beneficiário no ano agrícola.

Foi reforçado, dentro do Inovagro (Programa de Incentivo à Inovação Tecnológica na Produção Agropecuária), o apoio à aquisição de matrizes e reprodutores com registro genealógico. O limite de financiamento para essa finalidade aumentou de R\$ 330 mil para R\$ 650 mil por beneficiário.

Pronamp

O limite de renda para o enquadramento dos produtores rurais no Pronamp (Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural) foi aumentado. Agora o limite é de R\$ 2 milhões, ante R\$ 1,76 milhão na safra anterior. O produtor rural ainda conta com mais flexibilidade para ser enquadrado no Pronamp e se beneficiar das condições do Programa, sendo revogada a condição que exigia ser de no mínimo 80% da renda para enquadramento oriunda das atividades agropecuárias. 🌱

Sem Cheiro
Shampoo e Sabonete

Acabe com os maus cheiros das mãos e do corpo.
semcheiro.com

Os odores decorrentes do trabalho e do lazer podem ser neutralizados.
Produtos disponíveis nos Supermercados e Lojas Agropecuárias Copagril

Siga corretamente o modo de uso.

Sem Cheiro
Sabonete Líquido
— com 500 ml —

Sem Cheiro
Shampoo Líquido
— com 250 ml —

BETO UAI VOLTAR A ESTUDAR
DEPOIS DA COPA... DE 2014

VESTIBA DE INVERNO UNIVEL 2018

NOUOS CURSOS*

AGRONOMIA

MEDICINA
VETERINÁRIA

PRESENCIAL

ARQUITETURA
E URBANISMO

BIOMEDICINA

EDUCAÇÃO FÍSICA

FISIOTERAPIA

NUTRIÇÃO

EAD

ADMINISTRAÇÃO

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PEDAGOGIA



DES COM GELA

QUE O
FUTURO
É AGORA!

20%

DE BOLSA INCENTIVO
NOS NOUOS CURSOS
PRESENCIAIS**

AGENDE SUA PROVA

UNIVEL.BR
3 0 3 6 . 3 6 6 4

* CONFIRA A DISPONIBILIDADE DE VAGAS.

** VÁLIDO PARA AS PRIMEIRAS TURMAS.

PAP
SEM JUROS

univel
CENTRO UNIVERSITÁRIO



R\$ 25mil
em prêmios

COPAGRIL SORTEARÁ R\$ 25 MIL EM PRÊMIOS

Ao todo serão 60 prêmios da Promoção Copa da Sorte

Embalada pelo evento da Copa do Mundo de Futebol Fifa, a Copagril está realizando uma campanha promocional para entusiasmar os clientes e torcedores da Seleção Brasileira: é a Copa da Sorte Copagril.

A partir dessa promoção serão sorteados R\$ 25 mil em prêmios, por meio do sorteio de 15 smart TVs de 39 polegadas, 15 camisetas da Seleção Brasileira e 30 bolas da Copa do Mundo.

A campanha é voltada para os clientes de todas as 20 Lojas Agropecuárias Copagril, cinco supermercados e quatro

postos de combustíveis, gerando muitas oportunidades para os associados e clientes concorrerem.

Como concorrer

Para concorrer os clientes recebem um cupom a cada R\$ 100 em compras. A exceção é para produtos pecuários (rações e matrizes), cujo cupom será entregue a cada R\$ 500 em compras.

No cupom é preciso responder a pergunta: "Qual é o nome do Projeto dos 50 anos da Copagril?", tendo como opção as respostas: () Rota

50 ou () Outros. Também devem ser preenchidos os dados pessoais e o cupom depositado em uma das urnas da campanha. Depois é só torcer para ganhar.

Sorteios

Os sorteios dos prêmios serão realizados nos dias: 23 e 30 de junho e também no dia 14 de julho de 2018. O regulamento completo da promoção pode ser conferido clicando no banner da promoção no site da Copagril. O certificado de autorização da Caixa é nº 6-0290/2018. 🏠



15 Televisores
Semp 39"



15 Camisetas
Seleção Brasileira



30 Bolas
Campo futebol

TABELA Copa 2018

JOGOS
PRIMEIRA FASE

JOGO	DATA	HORA	CONFRONTOS	GRUPO A
01	14/06	12h	Rússia x Arábia Saudita	
02	15/06	09h	Egito x Uruguai	
17	19/06	15h	Rússia x Egito	
19	20/06	12h	Uruguai x Arábia Saudita	
33	25/06	11h	Uruguai x Rússia	
34	25/06	11h	Arábia Saudita x Egito	



JOGO	DATA	HORA	CONFRONTOS	GRUPO B
03	15/06	12h	Marrocos x Irã	
04	15/06	15h	Portugal x Espanha	
18	20/06	09h	Portugal x Marrocos	
20	20/06	15h	Irã x Espanha	
35	25/06	15h	Irã x Portugal	
36	25/06	15h	Espanha x Marrocos	



JOGO	DATA	HORA	CONFRONTOS	GRUPO C
05	16/06	07h	França x Austrália	
07	16/06	13h	Peru x Dinamarca	
21	21/06	09h	Dinamarca x Austrália	
22	21/06	12h	França x Peru	
37	26/06	11h	Dinamarca x França	
38	26/06	11h	Austrália x Peru	



JOGO	DATA	HORA	CONFRONTOS	GRUPO D
06	16/06	10h	Argentina x Islândia	
08	16/06	16h	Croácia x Nigéria	
23	21/06	15h	Argentina x Croácia	
25	22/06	12h	Nigéria x Islândia	
39	26/06	15h	Nigéria x Argentina	
40	26/06	15h	Islândia x Croácia	



JOGO	DATA	HORA	CONFRONTOS	GRUPO E
09	17/06	09h	Costa Rica x Sérvia	
11	17/06	15h	Brasil x Suíça	
24	22/06	09h	Brasil x Costa Rica	
26	22/06	15h	Sérvia x Suíça	
43	27/06	15h	Sérvia x Brasil	
44	27/06	15h	Suíça x Costa Rica	



JOGO	DATA	HORA	CONFRONTOS	GRUPO F
10	17/06	12h	Alemanha x México	
12	18/06	09h	Suécia x Coreia do Sul	
28	23/06	12h	Coreia do Sul x México	
29	23/06	15h	Alemanha x Suécia	
41	27/06	11h	México x Suécia	
42	27/06	11h	Coreia do Sul x Alemanha	



JOGO	DATA	HORA	CONFRONTOS	GRUPO G
13	18/06	12h	Bélgica x Panamá	
14	18/06	15h	Tunísia x Inglaterra	
27	23/06	09h	Bélgica x Tunísia	
30	24/06	09h	Inglaterra x Panamá	
47	28/06	15h	Panamá x Tunísia	
48	28/06	15h	Inglaterra x Bélgica	



JOGO	DATA	HORA	CONFRONTOS	GRUPO H
15	19/06	09h	Colômbia x Japão	
16	19/06	12h	Polônia x Senegal	
31	24/06	12h	Japão x Senegal	
32	24/06	15h	Polônia x Colômbia	
45	28/06	11h	Japão x Polónia	
46	28/06	11h	Senegal x Colômbia	



TABELA Copa 2018

JOGOS
FASE FINAL

JOGO	DATA	HORA	OITAVAS DE FINAL	
49	30/06	15h	1º grupo A	2º grupo B
50	30/06	11h	1º grupo C	2º grupo D
51	01/07	11h	1º grupo B	2º grupo A
52	01/07	15h	1º grupo D	2º grupo C
53	02/07	11h	1º grupo E	2º grupo F
54	02/07	15h	1º grupo G	2º grupo H
55	03/07	11h	1º grupo F	2º grupo E
56	03/07	15h	1º grupo H	2º grupo G

JOGO	DATA	HORA	SEMIFINAL	
61	10/07	15h	Vencedor jogo 57	Vencedor jogo 58
62	11/07	15h	Vencedor jogo 59	Vencedor jogo 60

JOGO	DATA	HORA	TERCEIRO LUGAR	
63	14/07	11h	Perdedor jogo 61	Perdedor jogo 62

JOGO	DATA	HORA	FINAL	
64	15/07	12h	Vencedor jogo 61	Vencedor jogo 62

JOGO	DATA	HORA	QUARTAS DE FINAL	
57	06/07	11h	Vencedor jogo 49	Vencedor jogo 50
58	06/07	15h	Vencedor jogo 53	Vencedor jogo 54
59	07/07	15h	Vencedor jogo 51	Vencedor jogo 52
60	07/07	11h	Vencedor jogo 55	Vencedor jogo 56

 **Campeão**
2º Lugar **3º Lugar**

Sou
Brasileiro
Sou
Copagnril!



Um presente pra você torcer pelo Brasil



◀ Cole o adesivo no carro, na geladeira, no seu caderno ou onde desejar...

Instruções:

Retire a película do verso e cole sua bandeira em uma superfície lisa, limpa e seca.



Utilize os dedos ou um cartão garantindo a fixação do adesivo à superfície.

CONFORTO TÉRMICO É PRIMORDIAL PARA AS AVES

Inverno requer maior atenção para manter temperatura ideal nos aviários

Nos últimos anos, a avicultura vem conquistando um espaço muito grande no mundo e o Brasil é o maior exportador e o segundo maior produtor de frango (atrás somente dos Estados Unidos), segundo dados divulgados pelo Departamento de Agricultura daquele país (United States Department of Agriculture – USDA).

Com o objetivo de produzir mais carne no mesmo intervalo de tempo, muitos produtores brasileiros, ao longo dos anos, investiram

mais em suas granjas, seja no sistema de ventilação, vedação e também aquecimento, visando proporcionar às aves conforto térmico (ambiência ideal) para que essas demonstrem seu potencial genético, contando também com uma nutrição balanceada.

De acordo com a médica veterinária da Copagrill, Camila Parada, para as aves o conforto térmico é primordial, tanto para o seu desenvolvimento quanto para o desenvolvimento dos seus

órgãos vitais já nas primeiras horas de vida. “O frango de corte é um animal poiquilotérmico, na verdade, ele não consegue manter a temperatura de seu corpo até a fase de 18 a 21 dias de idade, por isso, é necessário realizar um bom aquecimento do galpão”, explica.

Fornos

Para elevar a temperatura no interior dos aviários pode ser usado forno com aquecimento a lenha, a gás, a diesel, pelets ou cavaco.



Airton, Aline e o filho Luan Felipe Assmann com a médica veterinária da Copagrill, Camila Parada: seguir as orientações de manejo ajuda a manter uma boa ambiência

Hoje grande parte dos produtores está optando pelo sistema de aquecimento a partir de pellets, pois este sistema facilita o manuseio ao produtor, uma vez que essa matéria-prima é mais leve para o abastecimento do forno e mantém a temperatura mais estável devido à sua baixa percentagem de umidade”, relata Camila.

Conforme a veterinária, o ideal, nessa época de inverno, é que o produtor siga as orientações técnicas de manejo de ambiência, tais como: ter lenha seca e de boa qualidade, revisar o sistema de aquecimento, aquecer a granja um dia antes do alojamento das aves, usar o forno até os 18 – 23 dias de vida das aves. “O ideal é que se use o aquecimento sempre quando for necessário, indiferente da idade que as aves estejam”, complementa a profissional.

Pré-alojamento

Segundo Camila Parada, o aquecimento pré-alojamento é benéfico, uma vez que ele aquece não só o ambiente do galpão, mas também a cama. Sendo assim, quando as aves são alojadas não sentem frio pelo contato do pé com a cama, evitando que se amontoem. “Quando a temperatura inicial fica abaixo de 33-34 graus, que não é o ideal, as aves acabam utilizando boa parte da alimentação ingerida para gerar energia e aquecer o próprio corpo, deixando de usar a nutrição para se desenvolver e desenvolver o sistema imunológico. Isso deixa o lote desuni-



Disponibilidade de lenha seca é importante para aquecer adequadamente o galpão

forme, aumenta o número de refugos e conseqüentemente aumenta a taxa de mortalidade”, explana.

Portanto, a veterinária ressalta que é de suma importância que o produtor mantenha a ambiência sempre o mais estável possível para, no fim do lote, tirar um bom resultado.

Lenha seca

O casal Airton e Aline Asmann trabalha com avicultura desde 2005 e tem experiência no ramo. Por isso, os avicultores se prepararam bem para este inverno, fazendo reserva de lenha suficiente para aquecer os dois aviários da propriedade, que fica localizada na Linha Santa Guilherme, município de Mercedes. “A lenha é seca e está bem armazenada para garantir o aquecimento ne-

cessário dos galpões durante esse período mais frio do ano”, afirma ele.

A família sabe da importância de manter uma temperatura adequada para as aves, especialmente nos primeiros 20 a 23 dias do lote. “Dá trabalho abastecer o forno com lenha pelo menos a cada três horas, mas temos conseguido manter o calor que as aves precisam e conduzir bem os lotes”, relatam.

Os aviários da propriedade possuem vedação satisfatória, que favorece a manutenção do calor interno. “Há pouco tempo investimos em vedação e ventilação, especialmente depois que quitamos o financiamento dos aviários”, afirma Airton.

Ele e a esposa trabalham juntos e estão contentes com a atividade avícola. “Temos uma renda satisfatória”, resumem, já fazendo planos de trocar de carro e viajar; mas esses planos são para o verão. “Queremos levar nosso filho Luan (5 anos) pra conhecer a praia”, conclui Aline. 🌳

“ O frango de corte é um animal poiquilotérmico: ele não consegue manter a temperatura do corpo até a fase de 18 a 21 dias de idade. ”

BRASIL RECEBE TÍTULO DE PAÍS LIVRE DE AFTOSA

Mapa prevê que até 2023 deverá ser possível cessar a vacinação no país

O Brasil recebeu, no dia 25 de maio, em Paris, o certificado que confere ao país o status de livre da febre aftosa com vacinação, emitido pela Organização Mundial de Saúde Animal (OIE). O programa de erradicação da doença já vinha sendo realizado há mais de 60 anos. A partir do reconhecimento, o país tem novo status no mercado mundial e poderá acessar mercados que ainda estão fechados, em países asiáticos, entre eles, China e Japão. A questão também impacta nas exportações de carne suína, pois quando um país não é livre de aftosa, o mercado não

aceita esse tipo de carne.

Esperança

Conforme o fiscal da Agência de Defesa Agropecuária do Paraná – Adapar, de Marechal Cândido Rondon, Loreno Egídio Taffarel, o reconhecimento da OIE aumenta as esperanças de que nos próximos anos o país seja livre da doença sem vacinação. “Daí a importância de realizar a vacinação dentro dos prazos das campanhas oficiais”, enfatiza.

Neste ano, a campanha foi estendida até o dia 15 de junho, devido à paralisação dos caminhoneiros em maio, dentro do período de vacinação.

Próximo passo

Programa elaborado pelo Ministério da Agricultura junto com produtores prevê que até 2023 deverá ser possível cessar a vacinação no país, iniciando a retirada da vacina contra aftosa já a partir do ano que vem. O cronograma é definido em função do fluxo de animais, porque uma vez declarado o estado como zona livre, não é possível transitar mais por ele com animais procedentes de outro com situação diversa. Também há atuação nas fronteiras, desde a Argentina, Paraguai, Bolívia, Venezuela, países com os quais há um programa conjunto. 🇺🇸



Objetivo é iniciar a retirada da vacina dos bovinos contra aftosa já a partir do ano que vem



DIETA E PRODUÇÃO DE SÓLIDOS DO LEITE É TEMÁ DE SEMINÁRIO

Mais de 50% da dieta animal é composta por volumosos, daí a importância do planejamento forrageiro

Em torno de 700 associados da Copagril participaram, no dia 19 de abril, do Seminário Anual de Produtores de Leite promovido pela cooperativa, no Pavilhão de Eventos da Comunidade Católica de Marechal Cândido Rondon.

A abertura foi realizada pelo diretor-presidente da Copagril, Ricardo Sérgio Chapla, que enfatizou ao público sobre a necessidade de alcançar bons índices de produtividade do leite, assim como sobre a importância de atingir bons indicadores de qualidade.

No evento foram realiza-

das duas palestras: o assistente técnico comercial da Nutrifarma, Ricardo Rocha, abordou o tema: "Como melhorar os sólidos totais do leite". Segundo o palestrante, a composição do leite é 88% de água e 12% a 14% de sólidos. Ele explica que a partir da análise da composição do leite é possível identificar eventuais problemas enfrentados pela vaca, sejam eles de rúmen ou baixo consumo de alimentos (acidose ruminal ou cetose). Diante disso, os produtores precisam ficar atentos e fazer a "leitura" do leite. "Temos que aprender a

'ouvir' a vaca, pois ela nos dá sinais de sua condição para que possamos melhorá-la e para que ela produza mais e melhor", defendeu.

Em seguida houve palestra do assistente técnico comercial da Cargill, Mailson Pockzinec, que explanou sobre a qualidade perfeita do volumoso. "Mais de 50% da dieta animal é composta por volumosos, portanto, é muito importante fazer um planejamento forrageiro", frisou. Conforme ele, para ter volumoso de qualidade é fundamental ter solo de qualidade. Outro aspecto relevante, no

caso da produção de silagem, é saber o momento do corte, pois ele interfere na qualidade do volumoso, sua composição e digestibilidade. “Procurem orientação técnica para conseguir bons resultados”, recomendou.

Reconhecimento

Durante o seminário, a cooperativa fez um reconhecimento aos produtores que se destacaram na atividade, nos 12 meses anteriores, premiando aqueles que tiveram as maiores médias produtivas de leite, assim como melhor qualidade do produto entregue.

No reconhecimento vol-

tado à qualidade do leite, houve divisão em três categorias, conforme a faixa de produção, ou seja, produtores que entregam de 1 a 300 litros de leite concorreram em uma categoria, de 301 a 700 litros em outra categoria e de 701 litros para cima uma terceira categoria.

Concurso

Também houve premiação do concurso de silagem. Para isso, a área técnica da Copagril analisou a silagem produzida pelos produtores inscritos, a partir de cinco critérios: teor de matéria seca, proteína bru-

ta, Fibra Detergente Ácido (FDA), Fibra Detergente Neutro (FDN) e nutrientes digestíveis totais (energia). O objetivo do concurso foi incentivar a produção de silagem de qualidade, recomendando que os produtores invistam em boa adubação de base, de cobertura e no controle de pragas, pois a produção de uma boa silagem começa com os cuidados do solo e segue no manejo da lavoura. Silagem de maior qualidade favorece uma maior produtividade. Os produtores que tiveram a melhor qualidade de silagem foram premiados no seminário. 🌱



Os produtores lotaram as dependências do local onde foi realizado o Seminário da Copagril

CLASSIFICADOS

Seminário anual de produtores de leite Copagril 2018

CONCURSO DE SILAGEM



1º LUGAR

Edemar Neunfeld
MARECHAL CÂNDIDO RONDON



2º LUGAR

Gaspar Costa
PATO BRAGADO



3º LUGAR

Vilmar Fülber
PORTO MENDES (MARECHAL CÂNDIDO RONDON)

MELHOR QUALIDADE DO LEITE



ATÉ 9.000 L/MÊS

Silvio Wansowski
PATO BRAGADO
EST.13,04/CBT 22.333/CCS 157.083/PONTOS: 9,5



DE 9.001 A 21.000 L/MÊS

Paulo Coiti Sugawara
GUAÍRA
EST.12,39/CBT 24.000/CCS 87.917/PONTOS: 9,08



ACIMA DE 21.001 L/MÊS

João Wochner
ENTRE RIOS DO OESTE
EST.13,6/CBT 37.083/CCS 251.333/PONTOS: 8,5

MAIOR QUANTIDADE DE LEITE



1º LUGAR

Douglas Alexandre Borchert
PORTO MENDES (MARECHAL CÂNDIDO RONDON)
792.002 LITROS



2º LUGAR

Dirceu Bettoni
PARANHOS (MATO GROSSO DO SUL)
779.973 LITROS



3º LUGAR

Vilmar Fülber
PORTO MENDES (MARECHAL CÂNDIDO RONDON)
751.606 LITROS



 UNIDADE INDUSTRIAL DE RAÇÕES COPAGRIL
MARECHAL CÂNDIDO RONDON



 UNIDADE INDUSTRIAL DE RAÇÕES COPAGRIL
ENTRE RIOS DO OESTE



 www.copagril.com.br

CERTIFICAÇÕES E HABILITAÇÕES





UNIDADE INDUSTRIAL DE AVES COPAGRIL
MARECHAL CÂNDIDO RONDON



QUALIDADE CERTIFICADA



- ✓ Geração de 2.000 postos de trabalho
- ✓ Processo de produção ambientalmente responsável
- ✓ Certificação na Norma Global de Segurança Alimentar BRC Food Certification
- ✓ Habilitação na Lista Geral de Exportação (50 países) e Europa (27 países)
- ✓ Habilitação nas Normas do Ministério da Agricultura (IN 04, IN 65 e IN 14)

A campânula aquece os leitões recém-nascidos enquanto eles mamam no inverno

TEMPERATURA ADEQUADA FAVORECE SUÍNOS

Cada fase do animal tem necessidades de temperaturas específicas

A suinocultura é uma atividade que exige bastante dedicação por parte dos envolvidos. Seja nas UPL's (Unidades Produtoras de Leitões), creches e terminações, é importante assegurar as condições básicas de manejo em cada fase, garantir bem-estar aos animais e seguir as recomendações técnicas para alcançar bons índices de produtividade e, em consequência, resultados econômicos satisfatórios.

Um dos maiores problemas relacionados ao conforto térmico e bem-estar animal está no adequado controle de temperatura dentro das instalações. Nos meses de outono e inverno, as temperaturas baixas tornam-se fatores predisponentes para a ocorrência de problemas entéricos (diarreias) nas maternidades e creches; e respiratórios (pneumonias) nas creches e nas terminações.

Cada fase de criação tem necessidades de temperaturas específicas para um ideal desempenho, sendo na maternidade o principal desafio. O conforto térmico para matrizes fica entre 16-21°C, havendo a necessidade de uma fonte de aquecimento aos leitões, que requerem temperaturas superiores, entre 28 e 34°C.

Escamoteadores

Os escamoteadores são destinados à proteção e aquecimento dos leitões, do nascimento ao desmame, garantindo bem-estar adequado, evitando a morte por hipotermia, além de melhorar a ingestão de leite e reduzir a ocorrência de doenças. Para sua construção, podem ser utilizados diferentes materiais: vai depender da opção que o produtor deseja ou indicação da área técnica, como madeiras, alvenaria,

entre outros. As condições de luz, temperatura, umidade, limpeza e desinfecção são imprescindíveis para a utilização desse local pelos leitões.

O material utilizado para o aquecimento pode variar, sendo utilizadas lâmpadas infravermelhas, lâmpadas incandescentes, piso aquecido ou resistências elétricas. Também é importante a utilização de termostato, que garante a regulação e monitoramento de uma temperatura mais precisa nos escamoteadores.

Na granja do associado César Luis Scherer, que fica na Linha Guaçu, em Novo Sarandi (Toledo), os escamoteadores possuem piso térmico, o que garante a temperatura que os leitões precisam. O administrador da granja, Carlos Evaldo Schmidt, faz o controle da temperatura dos pisos e, no inverno, também

utiliza campânula para aquecimento dos recém-nascidos enquanto eles mamam, garantindo que tenham consumo de colostro. “Manter a temperatura ideal é fundamental para os leitões”, afirma Schmidt.

Cortinas

Para as matrizes, assim como os leitões em fases de creche e engorda, as cortinas exercem importante manutenção da temperatura interna das instalações, protegendo os animais do vento, do sol e da chuva. Elas devem ser mantidas em bom estado de conservação, sem furos ou rasgos, e conter um sistema de abertura e fechamento adequado e em correto funcionamento, garantindo um menor efeito das variações de temperatura ao longo do dia. Outra ferramenta que auxilia no melhor controle de temperatura dentro das instalações é a utilização de forração.

Creches

Para o recebimento dos leitões na creche, além de estar lavada, desinfetada e ter passado por vazio sanitário, esta deve ser aquecida a uma temperatura entre 28-32°C,

sem correntes de ar. Esse aquecimento pode ser através de fornalhas a lenha/pellet, aquecimento a gás ou elétrico, em conjunto de um correto manejo de cortinas, podendo ser de forma automatizada com sensores de vento/amônia ou manual. É muito importante que esses recursos estejam de acordo e em funcionamento, uma vez que nessa fase os animais são bastante sensíveis às mudanças de temperatura que, se trabalhadas incorretamente, podem ser revertidas em problemas sanitários, queda no ganho de peso diário (GPD) e maior conversão alimentar e maior mortalidade.

Terminação

Nas engordas, também há necessidade de um eficiente controle de temperatura. A zona de conforto térmico dessa fase é de 18 a 25°C, sendo 15°C o limite crítico inferior. A utilização de um bom manejo de cortinas através do sistema automatizado garante uma melhor temperatura dentro das instalações, diminuindo a incidência de vento nos animais e favorece a troca de ar nos galpões, diminuindo a



Administrador da granja, Carlos Evaldo Schmidt: “No inverno aumenta nossa atenção com os leitões”

concentração de gases como a amônia, que é tóxica quando concentrada dentro da granja.

Adaptação

Em todas as fases de produção é possível adaptar as instalações para a época mais fria do ano, garantindo, assim, uma máxima expressão de crescimento com conforto e bem-estar aos animais. Isso, somado a um manejo básico adequado, certamente responderá positivamente em uma melhor produtividade, menores problemas sanitários, mortalidades mais baixas e menores custos com medicações. Tudo isso reflete positivamente no bem-estar dos animais e no retorno econômico para o produtor e para a cooperativa. 🌱

TEMPERATURA IDEAL

CATEGORIA	TEMPERATURA IDEAL INÍCIO FASE (°C)	TEMPERATURA IDEAL INÍCIO FINAL (°C)
LEITÕES MANADO	28 A 34	28 A 32
LEITÕES CRECHE	28 A 32	28 A 28
CRESCIMENTO E TERMINAÇÃO	18 A 25	12 A 20
MATRIZES E REPRODUTORES	19 A 25*	10 A 20**

*Leitoas

**Matrizes



Os produtores visitantes puderam comparar as características de mais de 50 híbridos

DIA DE CAMPO MILHO SAFRINHA DIFUNDE BIOTECNOLOGIA AVANÇADA

Houve o pré-lançamento de uma nova geração de híbridos ultrarresistentes a lagartas

Com demonstração de mais de 50 híbridos, foi realizado no dia 08 de junho o Dia de Campo do Milho Safrinha Copagril, na Estação Experimental da cooperativa, em Marechal Cândido Rondon.

De acordo com o diretor-presidente da Copagril, Ricardo Sílvio Chapla, o evento contou com empresas parceiras para demonstrar aos associados da cooperativa e produtores em geral as características das principais variedades que estão no mercado. "Nós recomendamos que o

produtor escolha uma variedade que tenha não só boa produtividade, mas também boa qualidade de grão", salienta.

Conforme o gerente da área experimental, Darci Augusto Sonogo, todos os híbridos receberam o mesmo manejo. "O plantio foi realizado no dia 06 de fevereiro, houve adubação de base (14 sacos) e adubação de cobertura (sete sacos). Foram realizadas três aplicações de fungicida e quatro de inseticida", descreve, acrescentando que, mesmo diante da estiagem

prolongada de 40 dias, não houve irrigação.

Biotecnologia

Durante as visitas, os produtores receberam informações sobre os tipos de híbridos, suas características de colmo, enraizamento, tolerância às condições climáticas, resistência a pragas, formação de espiga e peso de grão.

Algumas empresas fizeram pré-lançamento de uma nova geração de híbridos, com maior biotecnologia, que será colocada no mercado já para a próxima safrinha: são materiais com ultrarresistência a lagartas.

Colheita

Segundo Darci, depois que o milho estiver maduro e for realizada a colheita, todos os resultados de produtividade de cada híbrido serão repassados para o setor agrônomo da cooperativa, ficando à disposição dos produtores que quiserem obter esta informação. 🌽



Os diretores da Copagril deram as boas-vindas aos visitantes

A RESPOSTA PARA AS MAIORES PRODUTIVIDADES ESTÁ AQUI



- ✓ Tolerante ao herbicida glifosato
- ✓ Elevado potencial produtivo
- ✓ Superprecocidade com estabilidade, permitindo a segunda safra
- ✓ Hábito de crescimento indeterminado





O técnico da Copagrill, Michel Hilgert, com o associado Aron Knaul e a filha Joice: a correção de solo proporcionou um bom desenvolvimento do milho mesmo com a estiagem

CORREÇÃO DE SOLO MELHORA PRODUTIVIDADE

Calagem resulta em uma série de benefícios que melhoram a condição do solo

A correção da acidez do solo, que é realizada através da calagem, é considerada uma das práticas pilares para o aumento da eficiência dos fertilizantes e, conseqüentemente, o aumento substancial da capacidade produtiva do solo.

A calagem é a etapa do preparo do solo para cultivo agrícola na qual se aplica calcário com os objetivos de anular efeitos tóxicos do alumínio, promover no solo teores adequados de cálcio e magnésio, reduzir efeitos tóxicos do manganês e o mais importante: adequar o pH da solução do solo, para que os nutrientes macro e micro se tornem assimiláveis pelas raízes das culturas, para que as mesmas possam atribuir seu máximo potencial produtivo.

Conforme o engenheiro agrônomo Michel Junior Kern

O QUE É O pH DO SOLO?

O pH do solo é uma medida da acidez e alcalinidade dos solos. Os níveis de pH variam de 0 a 14, com 7 sendo neutro, abaixo de 7 ácido e acima de 7 alcalino. A faixa ideal de pH para a maioria das plantas é entre 5,5 e 6,5.

Hilgert, da unidade Copagrill de Mercedes, a correção proporciona melhorias das condições químicas do solo possibilitando melhor desenvolvimento do sistema radicular das culturas, resultando no maior aproveitamento dos nutrientes disponíveis no solo. "Um sistema radicular pouco desenvolvido limita a absorção de água, de nutrientes e, conseqüentemente, a produtividade das culturas" comple-

menta.

A escolha do corretivo (calcário calcítico e dolomítico) vai depender do resultado da análise química do solo, que estará diretamente ligado aos teores de Ca e Mg no solo.

Para um bom programa de correção, a amostragem de solo é a primeira e mais crítica etapa. Para que a análise química represente adequadamente as características do solo avaliado é de fundamental importância que a amostragem seja realizada adequadamente.

Distribuição

A análise de solo é a forma mais simples, econômica e eficiente de diagnose da fertilidade do solo e constitui base imprescindível para a recomendação de quantidades adequadas de corretivos

Benefícios da correção da acidez do solo

- ✓ Eleva o pH do solo (reduzindo a acidez);
- ✓ Fornece cálcio e magnésio como nutrientes;
- ✓ Diminui ou elimina os efeitos tóxicos do alumínio (Al);
- ✓ Aumenta a disponibilidade do NPK, cálcio, magnésio, enxofre e molibdênio no solo;
- ✓ Aumenta a eficiência dos fertilizantes;
- ✓ Aumenta a atividade biológica do solo e a liberação de nutrientes, tais como nitrogênio, fósforo e boro, pela decomposição da matéria orgânica;
- ✓ Aumenta a produtividade das culturas como resultado de um ou mais dos efeitos anteriormente citados.

e fertilizantes para aumentar a produtividade das culturas e, como consequência, a produção e a lucratividade das lavouras. “Depois de estar com a interpretação dos resultados da análise do solo, o que se deve buscar é uma boa distribuição dos corretivos”, reforça Michel.

No campo

O associado Aron Knaul, que tem propriedade no Arroio Guaçu, município de Mercedes, segue criteriosamente as etapas da coleta das amostras de solo. “Realizo a amostragem conforme orientações da equipe técnica da Copagril e conto com apoio da minha filha Joice, que também é engenheira agrônoma”, afirma.

Pela importância da correção do solo, no ano passado Aron adquiriu, junto ao setor de Máquinas Agrícolas Copagril, um distribuidor de calcário para facilitar a prática da calagem em sua lavoura.

Conforme a filha de Aron, Joice Knaul, a decisão por adquirir um distribuidor maior do que a família possuía foi tomada em razão da variedade e do volume de insumos utilizados

nas lavouras. “O equipamento anterior tinha uma capacidade menor, por isso adquirimos um com maior capacidade e melhor eficiência de distribuição. Além de calcário, também aplicamos cama de aviário e cloreto de potássio”, explana. Outro ponto positivo apontado por ela é a melhor qualidade na aplicação. “Conseguimos ajustar o distribuidor para cada tipo de insumo, assim, há menor variação na distribuição, garantindo uma aplicação mais uniforme”, complementa Joice.

Os resultados da calagem e demais aplicações para correção de solo já foram ob-

servados pela família Knaul na safra de verão e na safriinha. “A diferença é nítida, as plantas de soja na área corrigida ficaram com porte maior, além da colheita ter resultado em cerca de 30 a 35 sacas a mais por alqueire na área onde foi feita calagem”, relata Aron, que está feliz com o investimento realizado.

Sendo assim, entender a importância da correção do solo é compreender a necessidade básica para a produção vegetal e o primeiro passo para se obter um cultivo altamente produtivo. 🌱



A família adquiriu um distribuidor de calcário com maior capacidade visando facilitar a prática da calagem na lavoura

COPAGRIL DIFUNDE COOPERATIVISMO NAS ESCOLAS

Uma atração à parte é a presença do mascote da equipe Copagrill Futsal

Um total de 40 encontros irão compor o ciclo de palestras sobre Cooperativismo realizado pela Copagrill nas escolas participantes do Programa Cooperjovem, em parceria com Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop/PR).

As palestras abrangem alunos do 4º e 5º ano de escolas de municípios da área de ação da cooperativa e que fazem parte do programa desenvolvido pela Assessoria de Marketing, Comunicação e Cooperativismo da Copagrill.

O Cooperjovem abrange instituições de ensino dos municípios de Guaíra, Pato Bragado, Entre Rios

do Oeste, Mercedes, Quatro Pontes e Marechal Cândido Rondon, que já receberam ou ainda irão receber a palestra. De forma simples e fácil são transmitidas, aos educadores e às crianças, informações e dicas sobre como desenvolver trabalhos em cooperação, abrangendo as demandas existentes nas escolas e envolvendo agentes escolares, os pais e a comunidade.

Mascote

Durante as palestras, a novidade deste ano é a presença do mascote da equipe Copagrill Futsal, que interage com as crianças.

A Copagrill, por meio do

Programa Cooperjovem, incentiva a integração da escola, família e da comunidade. O cooperativismo é uma doutrina que preconiza a colaboração entre as pessoas com objetivo de obter conquistas comuns entre os envolvidos. Sendo assim, a partir da cooperação a comunidade escolar pode alcançar melhorias que favorecem a todos, melhora as condições do ambiente escolar e, conseqüentemente, beneficia o processo educacional e potencializa ainda mais a qualidade da educação.

O Cooperjovem é um programa do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop/PR). 🌱



Escola Érico Veríssimo, de Marechal Cândido Rondon



Escola Dona Leopoldina, de Quatro Pontes



Escola Marechal Deodoro, de Pato Bragado



Escola Augusto Moraes Rego, de Marechal C. Rondon



Escola Julia Wanderley, de Marechal C. Rondon



Escola Costa e Silva, de Guaira

CLIENTE DE GUAÍRA GANHA MOTO EM SORTEIO

Os próximos sorteios estão agendados para julho e agosto

A promoção "Show de Prêmios Copagrill e Parati, deixando você feliz" já tem mais um ganhador de uma moto Honda Biz zero quilômetro: é o Celso Martins da Silva Filho, morador do Parque Hortêncina, na cidade de Guaíra. Ele é cliente dos Supermercados

Copagrill de Guaíra e teve seu cupom sorteado no dia 12 de maio, em frente ao estabelecimento. Foi o terceiro sorteio da promoção, que segue com a possibilidade dos clientes concorrerem a mais duas motos e um veículo Volkswagen Gol zero quilômetro.

Para concorrer, os clientes precisam adquirir cinco refrescos Trink e mais um pacote de Biscoito recheado Hot Cracker ou um pacote de Biscoito recheado Cartoon nos Supermercados Copagrill, preencher o cupom e depositar nas urnas da promoção. 🍷

OS PRÓXIMOS SORTEIOS SERÃO REALIZADOS NOS SEGUINTE LOCAIS E DATAS

17 DE JULHO

Uma moto no Supermercado Copagrill 2 (Av. Rio Grande do Sul), em Marechal Cândido Rondon.

11 DE AGOSTO

Uma moto e um veículo Volkswagen Gol no Supermercado Copagrill 1 (Av. Maripá), em Marechal Cândido Rondon.



O ganhador da moto Honda Biz foi Celso Martins da Silva Filho



A partir das apresentações, os comitês transmitiram mensagens voltadas à valorização da vida, da saúde, da família, do trabalho e do meio ambiente

CERCA DE 400 PESSOAS PRESTIGIAM MARATONA CULTURAL DA ACJC

Segunda etapa do evento será no dia 21 de julho

A primeira etapa da Maratona Cultural da Associação dos Comitês de Jovens da Copagrill (ACJC) realizada no dia 28 de abril superou a expectativa de público dos organizadores, ao reunir cerca de 400 pessoas no Centro Cultural de Pato Bragado. As pessoas presentes acompanharam às apresentações de poesia e teatro feitas pelos comitês, em que os jovens puderam expressar emoções e talentos, provocando reações diversas como surpresa e risos no público.

De acordo com a presidente da ACJC, Vanessa Wommer, a partir das apresentações, os comitês transmitiram mensagens voltadas à valorização da vida, da saúde, da família, do trabalho, abordaram a importância da língua portuguesa, da preservação da natureza e conscientizaram as pessoas sobre a necessidade de ado-

tar uma atitude responsável. "Foi um evento marcado pela diversificação, em que os comitês apresentaram temas muito interessantes e de relevância social, assim como houve momentos de diversão e descontração, que agradaram o público", avalia a presidente.

Valorização

Em relação ao público que marcou presença, Vanessa observa que foi igualmente diversificado. "Estiveram no centro cultural muitos familiares dos jovens, amigos e pessoas da comunidade que nos honraram com a sua presença, e superaram nossa expectativa inicial. Isso nos deixou muito satisfeitos por observar que as pessoas valorizam a cultura e os esforços dos jovens em preparar as apresentações para subirem ao palco e se expressar. Também repre-

senta a valorização que a comunidade atribui à nossa associação", explana a presidente da ACJC.

Os organizadores e a Copagrill parabensam os jovens pelas apresentações e agradecem a todos que marcaram presença ao evento, que teve entrada franca.

A próxima etapa da Maratona Cultural será no dia 21 de julho, na Linha Palmital, em Marechal Cândido Rondon, quando haverá apresentações das categorias de música e dança. 🌲



Autoridades municipais marcaram presença à abertura do evento



Comitiva que representou a Copagrill no Encontro Estadual de Lideranças Femininas, em Carambeí

COPAGRIL MARCA PRESENÇA NO ELICOOP FEMININO 2018

Evento reuniu centenas de lideranças de cooperativas do Paraná

Representantes dos Comitês Femininos da Copagrill participaram, nos dias 23 e 24 de maio, da programação do 13º Encontro Estadual de Lideranças Femininas – Elicoop Feminino 2018, que aconteceu em Carambeí, na região dos Campos Gerais. O evento foi uma realização da Organização das Cooperativas do Estado do Paraná (Ocepar) e do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop/PR), reunindo centenas de mulheres ligadas a cooperativas de todo o Paraná. A comitiva da

Copagrill foi representada por 18 mulheres.

Programação

No primeiro dia de atividades, elas participaram do painel sobre Lideranças Femininas, visitaram o parque histórico de Carambeí, propriedades rurais e participaram de oficinas sobre “O empreendedorismo e a minha vida”, dinâmica conduzida por Eliseu Felipe Hoffmann. À noite elas assistiram a uma apresentação cultural.

No segundo dia foram realizadas as oficinas e de-

pois houve palestra de encerramento ministrada por Maurício Louzada. 🌱



Elas participaram de oficinas sobre empreendedorismo

Os vários tipos de cortes de carne bovina foram assados para degustação

COPAGRIL REALIZA OFICINA DE CORTES DE CARNES NOBRES

Atividade foi voltada para sócias dos comitês femininos da cooperativa

A Copagril promoveu, no dia 16 de maio, a Oficina de Cortes de Carnes Nobres Angus para sócias dos comitês femininos da cooperativa, na Associação Atlética Cultural Copagril (AACC), em Marechal Cândido Rondon. O evento foi organizado pela Assessoria de Marketing, Comunicação e Cooperativismo em conjunto com o Supermercado Copagril 2.

O objetivo da oficina foi oferecer conhecimentos gerais sobre como fazer e preparar cortes nobres de carne bovina, como forma de preparação das mulheres visando sua participação no Concurso Culinário da Associação dos Comitês Femininos da Copagril (ACFC), que será realizado no mês de agosto.

Na oficina, as instruções foram repassadas às participantes pelo açougueiro Gerson Rehm, que a partir

de um contrafilé inteiro fez a demonstração de cinco cortes: capa do contrafilé, entrecolt, prime rib, bife de choriço e bananinha. Além desses, o instrutor também expôs cortes nobres como T-bone, bife ancho, bisteca Fiorentina, shoulder clod, short rib e outros.

Posteriormente, Gerson assou diversas peças de carne apresentadas na aula,

com intuito de repassar dicas na hora do preparo e de servir. Em seguida foi realizada degustação, tendo como bônus uma panceta suína assada e uma dica de receita de molho de alho.

As mulheres tiraram várias dúvidas e aprovaram a iniciativa da Copagril em realizar a oficina, ampliando o conhecimento culinário das participantes. 🌿



As mulheres aprovaram a iniciativa em razão da oportunidade de ampliar seus conhecimentos culinários



FUNCIONÁRIA DA COPAGRIL COMPLETA 45 ANOS DE EMPRESA

Ela começou a trabalhar na cooperativa em 1973

Uma data especial foi celebrada no dia 03 de maio pelo quadro funcional da Copagrill, uma vez que a funcionária Dulci Debona completou 45 anos de trabalho na cooperativa.

O diretor-presidente da Copagrill, Ricardo Sílvio Chapla, enalteceu a dedicação da funcionária ao longo dessas mais de quatro décadas, agradecendo-a pelo trabalho que desempenha e parabenizando-a pela passagem da data. Emocionada, Dulci agradeceu pela oportunidade de fazer parte do quadro funcional e pelo reconhecimento.

Trajetória

Dulci começou a trabalhar na Copagrill em 1973, quando fazia menos de três anos que a cooperativa havia sido fundada. Na época, a empre-

sa fazia repasses de custeio agrícola para os produtores, sendo esta a função da funcionária recém-contratada. Durante 17 anos ela trabalhou no atendimento direto aos associados da Copagrill, sendo que posteriormente ocupou o cargo de encarregada do escritório local da Unidade Rondon. Em 1990 foi realocada para trabalhar no Setor Financeiro do Centro Administrativo, onde trabalha atualmente, sendo responsável pelas contas a receber.

Memória

Para Dulci, muitas lembranças boas estão na memória desses 45 anos de empresa. “Gosto muito de trabalhar aqui, pois faço o que eu gosto e me sinto feliz na Copagrill. É muito gratificante ter acompanhado a

história da empresa, ver as mudanças e o crescimento que ela teve”, declara.

A funcionária lembra que no início da carreira os lançamentos eram feitos a mão, em fichas de controle de repasse de financiamento. Depois foram usadas máquinas de datilografia, máquina registradora modelo audit 5 e posteriormente passaram a ser usados computadores. “Fomos nos adaptando às mudanças e à evolução tecnológica que aconteceu. Hoje é tudo mais fácil”, relata Dulci.

Em vários momentos da sua trajetória, Dulci teve seu trabalho lembrado e reconhecido, tanto em homenagens internas feitas pela empresa, como também por meio de comendas como de “Comerciária do Ano” e “Funcionária Padrão” (1998). 🌱

CONVENÇÃO DE VENDAS ENFOCA ROTÁ DO CRESCIMENTO

Cerca de 200 funcionários participaram da programação

Com o tema “Na Rota do Crescimento”, a Cooperativa Agroindustrial Copagril realizou, em abril e maio, a 7ª Convenção de Vendas, que aconteceu em Toledo. O evento reuniu gerentes, vendedores e parceiros da cooperativa para mostrar os resultados do último ano e apresentar as metas da empresa, visando analisar as ações executadas e planejar como alcançar os resultados projetados, além de proporcionar integração

entre colaboradores das unidades da Copagril, que estão instaladas em 13 municípios do Paraná e do Mato Grosso do Sul.

A convenção contou com palestras técnicas, motivacional e show artístico. Cerca de 200 funcionários participaram da programação, em duas turmas.

Programação

O gerente da Divisão Agropecuária da Copagril, Enoir José

Primon, destacou a importância da convenção de vendas. “Todas as áreas devem estar alinhadas. Este é o principal objetivo da convenção: promover uma integração entre as unidades, vendedores, gerentes para buscarmos informações e alternativas visando obtermos resultados e crescimento”, destacou. A programação teve workshop avançado em vendas e palestras com Diego Rocha, Claudio Diogo (foto) e Alex Born. 🌱



A primeira turma participou do evento nos dias 27 e 28 de abril



A segunda turma esteve reunida nos dias 11 e 12 de maio



O diretor-presidente da Copagrill realizou a abertura da Sipat

COPAGRIL TEM SEMANA INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES

Objetivo foi reforçar a importância dos cuidados com a segurança

A Cooperativa Agroindustrial Copagrill, em conjunto com suas 10 Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (Cipas), realizou, de 21 a 25 de maio, a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (Sipat).

Ao longo de toda a semana foram realizadas várias palestras e atividades especiais para os funcionários visando conscientizá-los sobre a importância da utilização de equipamentos de segurança e hábitos corretos para evitar acidentes de trabalho, além de abordar temas como trânsito, prevenção de doenças sexualmente transmissíveis (DSTs), dengue, chikungunya

e febre amarela, além de palestra enfocando a relação entre trabalho e família.

A Sipat teve palestras ministradas em Marechal Cândido Rondon, Guaíra, Nova Santa Rosa e Entre Rios do Oeste, tendo como mote: “Zero Acidentes. Toda pessoa é importante para alguém. E todos são importantes para nós”.

Relevância

O diretor-presidente da Copagrill, Ricardo Sílvio Chapla, enalteceu o papel das comissões internas e da Sipat. “Sempre vale destacar a importância das Cipas na empresa, pois é de grande seriedade o trabalho que elas

desenvolvem, na conscientização dos funcionários quanto ao uso de equipamentos de proteção individual (EPI), já que a nossa empresa sempre fornece todo o material necessário, pois queremos que todos trabalhem com segurança e qualidade de vida”, declarou.

Ambiente salutar

Além de oferecer os materiais e equipamentos necessários para a segurança dos seus empregados, a Copagrill realiza treinamentos e promove a Sipat com objetivo de criar um ambiente organizacional salutar para o seu quadro funcional. 🌱



Participantes de palestra ministrada em Nova Santa Rosa



Funcionários de várias unidades assistiram às palestras



O palestrante Edely Tápia abordou o tema: Trabalho e Família



Evento de encerramento teve a presença de mais de 300 pessoas



Tiveram início no dia 10 de junho as Olimpíadas da ACJC – Associação dos Comitês de Jovens da Copagril. A etapa de abertura foi realizada em Margarida e teve as disputas de vôlei. As próximas etapas serão nos dias 19 de agosto em Pato Bragado com futebol suíço; dia 02 de setembro futsal na Linha Concórdia e no dia 02 de dezembro haverá jogos de mesa na Linha Ajuricaba, em Marechal Cândido Rondon.



CHÁ DO CLAUDIO

Distribuir sachês de chá à plateia consiste em uma das estratégias do CEO do Grupo Daticenso e Doutor em Gestão de Negócios pela UFSC, Claudio Shimoyama, para fixar na memória do público quais as características essenciais do novo profissional 4.0: Conhecimento, Habilidade e Atitude (CHA). Esse foi o mote da palestra ministrada por Claudio no dia 04 de junho a gerentes e encarregados da Copagril, no Centro Administrativo da empresa, em Marechal Cândido Rondon. Conforme o palestrante, para ir além e se tornar um profissional “CHAVE” é preciso ainda agregar “V” de valores e “E” de espiritualidade. “Temos que buscar o equilíbrio entre todos estes itens ‘chave’ para encantar as pessoas”, enfatizou Shimoyama.



CAR PRORROGADO

O governo federal prorrogou para o dia 31 de dezembro de 2018 o prazo de adesão ao Cadastro Ambiental Rural (CAR), que venceria em 31 de maio, com a publicação do Decreto nº 9.395 no Diário Oficial da União do dia 30 de maio de 2018. O CAR é um cadastro eletrônico em que são registradas todas as informações sobre rios, nascentes, áreas verdes e áreas produtivas. Quem não fizer o CAR ou tiver o cadastro cancelado ficará impedido de conseguir licenciamento ambiental para empreendimentos rurais, obter financiamento bancário e ainda de gerar uma nova matrícula para o imóvel.

MANTIDA DESONERAÇÃO PARA AVES, SUÍNOS E PEIXES

A Presidência da República sancionou a Lei nº 13.670/2018, que pôs fim à política de desoneração da folha de pagamento para diversos setores da economia. Porém, o texto sancionado manteve na política os códigos de aves, suínos e peixes, que contribuirão com a alíquota de 1% sobre a receita bruta, conforme prevê a legislação atual. A política de desoneração terá vigência até dia 31 de dezembro de 2020 para aqueles setores que mantiveram o benefício.

COOPERJOVEM

Os alunos Daniel Alessandro Knaul, Kauã Wunicio Rodrigues da Costa (Escola Costa e Silva – Marechal Cândido Rondon) e Luana Caroline Weber (Escola Tiradentes – Mercedes) foram homenageados no Encontro do Programa Cooperjovem, que aconteceu em Caiobá, em abril, em razão de seu destaque no Prêmio de Redação Cooperjovem Paraná. Eles estiveram acompanhados de familiares e professores.





CARNE DE FRANGO: SINÔNIMO DE QUALIDADE

Status do Brasil na produção de carne de aves é resultado da competência

Saborosa, leve e nutritiva, a carne de frango é preferência nacional. Segundo a ABPA – Associação Brasileira de Proteína Animal, o consumo per capita em 2017 foi de 42 kg/ano. O Brasil é o segundo maior produtor e o maior exportador mundial de carne de frango. Mas afinal, que fatores colocam o Brasil em destaque na produção mundial da carne de frango?

Produzir em escala e com padrões de excelência remete a investimentos em pesquisa, desenvolvimento genético, biossegurança, boas práticas de produção, alimentação balanceada, assistência técnica e monitoramento, fatores que podem, na sua maioria, ser controlados nas diversas etapas, desde a criação, abate e processamento.

Desde o campo

Desenvolver um lote de pintainhos até que estes alcancem o peso padrão da linhagem para o abate depende do esforço e do grau de comprometimento dos avicultores. O produtor é o personagem central desse trabalho. A ele cabe a importante tarefa de criação para que os

frangos de corte atinjam o seu melhor rendimento, contexto em que entram as boas práticas de alimentação, biossegurança, bem-estar animal e boas práticas de produção.

A nutrição é item fundamental na produção das aves. A alimentação é balanceada e inclui ingredientes de alta qualidade e com níveis nutricionais que atendem totalmente as necessidades nutricionais delas. A água fornecida é de boa qualidade e livre de contaminações. Para um crescimento condizente com o potencial genético da ave, a alimentação é oferecida à vontade, com programa de iluminação que favorece às aves se alimentarem sempre que desejarem.

A produção de frangos de corte tem base na pesquisa e desenvolvimento contínuos. Os aviários utilizam equipamentos para manter o ambiente controlado. Além disso, os frangos são aves de crescimento rápido, sendo muito eficientes em conversão alimentar – transformação da ração em carne. Em resumo: melhoramento genético, alimentação adequada e critérios de ambiência na

criação garantem que as aves consigam expressar todo seu potencial genético, trazendo a cada vez melhores índices zootécnicos, principalmente ganho de peso e conversão alimentar.

Apanha e transporte

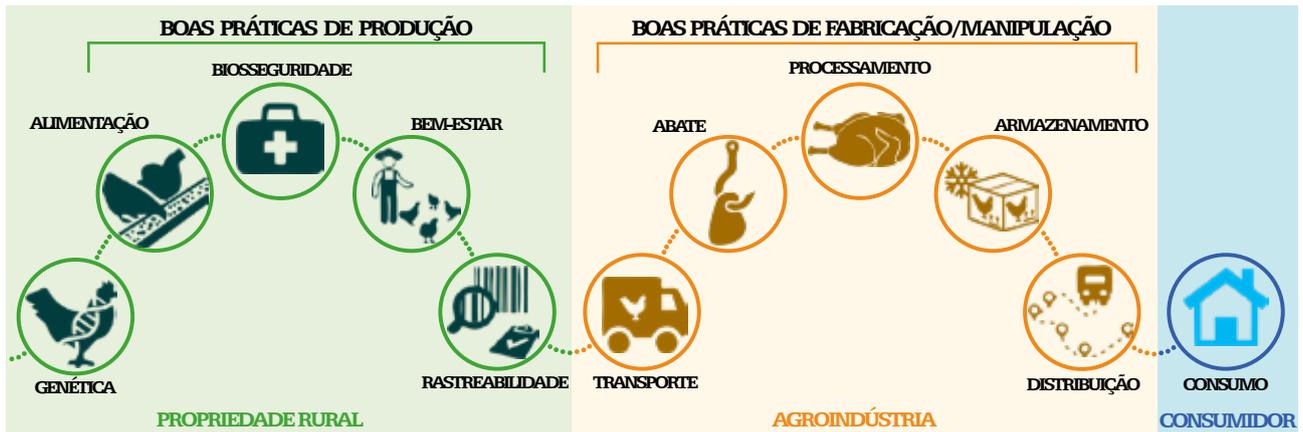
Os cuidados para garantir a integridade das aves e consequentemente a qualidade da carne também são tomados no processo de apanha e transporte, ciclo produtivo que ocorre da propriedade para a indústria. Esta etapa cumpre procedimentos de bem-estar animal, desde o preparo para o embarque das aves, o trajeto e o desembarque na plataforma da indústria.

Indústria

Programas da qualidade, segurança e higiene dos alimentos e o constante treinamento de funcionários em Boas Práticas de Fabricação garantem a produção, expedição e distribuição de um produto final com alto padrão de qualidade. A produção atende a legislação brasileira e a legislação de cada país de destino do frango exportado.

CADEIA PRODUTIVA DA CARNE DE AVES

QUALIDADE EM TODAS AS ETAPAS



Nutritiva e versátil

Não há milagre. Para uma refeição de qualidade, esta deve estar presente desde a produção no campo e na indústria. Ao chegar à mesa do consumidor, será alimentação saudável, já que a carne de frango é rica em proteínas de alto valor biológico, de digestão mais fácil do que a carne vermelha e rica em importan-

tes compostos para o organismo humano, como vitaminas do complexo B.

Outra importante característica da carne de frango é sua versatilidade, podendo ser servida em diferentes preparos e infinidade de receitas, seja como protagonista no prato principal, no acompanhamento, em saladas, ou até mesmo em forma de petisco.

Na preparação, leve em conta:

- Ao assar a ave, mantenha a pele, assim a carne não resseca.
- Para grelhar, retire a pele e utilize frigideiras ou chapas bem quentes, sem, ou com pouca gordura.
- Para ensopar, prefira partes magras, sem a pele.
- Outro cuidado é fazer a carne de frango no ponto, nunca malpassada.



CURIOSIDADE

O peito é a parte mais magra de aves em geral, devido à reduzida necessidade de estocar energia nesse músculo. Já partes como coxa, sobrecoxa e região abdominal concentram maior quantidade de gordura.

Não dispense os miúdos

Os cortes selecionados são os mais vendidos no Brasil, como os embalados em porções de quilo de coxa, sobrecoxa e peito, por exemplo. O consumidor deve considerar que os miúdos do frango também são partes altamente nutritivas para adul-

tos e crianças e deve incluí-los no cardápio semanal. Muitas vezes deixados de lado na alimentação, fígado, coração e moela são ricos em ferro.

Conhecer a forma de produção da carne de frango, além de desmistificar crenças, ajuda a compreender a grandiosida-

de da cadeia produtiva de aves no Brasil. Saiba que o contínuo investimento em tecnologia, o dinamismo e a competência em todos os processos, são os responsáveis por levar o Brasil a ser um dos mais eficientes produtores mundiais de carne de frango. 🌱





SOPA: SABOROSA E NUTRITIVA

Saiba como consumir esse prato propício para o inverno

O inverno está chegando e os hábitos alimentares mudam. No clima frio, passamos a preferir alimentos quentes para aquecer o corpo. A sopa está entre os mais apreciados e é uma opção interessante se soubermos escolher adequadamente os ingredientes. Também tem a vantagem da utilização do caldo, que na maioria das preparações é desprezado. É nele, entretanto, que estão concentrados todos os nutrientes obtidos pelo cozimento de carnes, verduras e legumes.

Ter bom senso e moderação na seleção do que será usado é o primeiro passo para uma alimentação saudável. O ideal é que não contenham muitas carnes, massas, óleos, temperos artificiais e queijo no preparo. É importante não misturar mais que dois carboidratos. Por exemplo, entre macarrão, batata, mandioquinha, arroz e pão, opte por apenas dois deles. Acrescente uma

fonte de proteína, por exemplo, uma carne magra ou picar ovo cozido sobre a sopa quando pronta.

Para tornar a sopa mais nutritiva e menos calórica, você pode variar bem nos legumes e verduras e escolher sempre mais que três tipos. Quanto mais colorida for a sua sopa, mais vitaminas e minerais você estará ingerindo. Também pode acrescentar ervas e temperos naturais, que além de acrescentarem muitos benefícios, não têm os malefícios dos produtos industrializados.

Sopas industrializadas, temperos e caldos prontos não devem ser consumidos, pois são pobres em vitaminas e minerais, ricos em conservantes e corantes, aditivos químicos e glutamato monossódico, acrescentando, com isso, uma dose maior de sal à alimentação, que aumenta a pressão arterial e a retenção de líquidos. Devemos escolher o alimento pela qualidade nutricional

e não só pelo seu conteúdo calórico.

Outro fator é que todos pensam que sopa emagrece. Dependendo dos ingredientes, ela pode conter muito mais carboidrato ou proteína do que uma refeição normal. É preciso conter as quantidades e variar sempre os alimentos, dar preferência para fazer no jantar e não diariamente, pois pode afetar a mastigação, que também é parte importante do processo de digestão. Quando não mastigamos, nossa sensação de saciedade é menor e há risco de não resistir à fome e comer alimentos ainda mais calóricos.

Concluindo, as sopas podem ser muito saudáveis e substituir uma refeição se não nos esquecermos da nossa pirâmide alimentar. É fundamental manter uma alimentação equilibrada, mesmo com os deliciosos pratos do inverno. 🌿

Lovane Foletto
Nutricionista CRN8-1737

Eu invisto sim!

**Invista no Sicredi
e ganhe números da sorte
para concorrer a mais de
R\$ 200 mil em prêmios.**

Novas aplicações:

Cada R\$100,00 = 1 número da sorte*

Aplicados por 6 meses = 2 números da sorte*

Aplicados por 1 ano = 3 números da sorte*

Aplicados por 2 anos = 4 números da sorte*

*referente ao prazo de carência de aplicação.



Para saber mais, acesse
sicredi.com.br/promocao/euinvistosim.

 **Sicredi**

TORTA DE MASSA DE ARROZ

INGREDIENTES DA MASSA:

2 xícaras de arroz cozido
1 1/2 xícara de leite
1 1/2 xícara de farinha de trigo
1/2 xícara de óleo
3 ovos
2 dentes de alho
1/2 cebola picada
1 colher de fermento em pó

INGREDIENTES DO RECHEIO:

200 gramas de presunto fatiado
300 gramas de queijo ralado (Provolone Frimesa)
400 gramas de lombinho suíno Frimesa defumado em tiras
100 gramas de queijo ralado para cobertura

MODO DE PREPARO:

Bata no liquidificador os ovos, o leite, o óleo, o arroz, o alho e a cebola. Depois coloque em uma tigela e acrescente a farinha de trigo e o fermento. Em uma forma untada coloque a metade da massa, cubra com o recheio, depois com a outra metade da massa.

Para rechear:

1° camada de presunto
2° queijo ralado
3° tirinhas de lombinho suíno
4° O restante da massa para cobrir

MODO DE ASSAR

Asse em forno preaquecido a 180 °C em torno de 30 minutos, retire do forno e espalhe o queijo ralado sobre a torta. Asse por mais 5 minutos para finalizar.

Sabores
e Delícias



Frimesa
Tem gosto de amizade.



VAMOS COLORIR?

Solte a imaginação e deixe o mascote da Copa do Mundo na Rússia mais colorido.



CAÇA-PALAVRAS

Encontre os principais times que irão participar da Copa do Mundo na Rússia.

UHRGCPVAHFBCVAJRYSSUSOELTJGBSAJCROÁCIACHCGHSH
 XXCPQGHMÉXICOYREDHPTAOSPBGHDKDYPORTUGALEADAD
 HFOOPQAUSTRÁLIAAFHSOSUÍÇAPBMLAJAPÃOAITWYTY
 BCDVHGPRIUANNDNFJSRKSDFWFQRTARTXFWWGSVACAGG
 PXMEHAHDGRSKVCORPVVILJEGPSLPETERRABORPALSKDSLL
 KKALLDUKKLKKSDKJDDJBRASILBJKJDFRANÇAKKDKKFKK
 PPTIBVCOSTARICABLKGDFPQTETSJJSJCNMNDKDSVPIOLGU
 RESA8KDJJDAÇÇG81JJTPHANMWMXCVPTRNXXAUFAMUDXEI
 GRTEEPDHFGTOTPRNVBCGDFTINGLATERRA9LADKNVBTPEWW
 SNGXBALEMANHAPIZQUIMQOZHGRITBDGFVCLRÚSSIAFKS
 PPCAWPONMBMADTORPHFJTUFGIOURSNPAPHFINVXAPSJ62NND
 LFBVOAPDFTEGFTDPQARGENTINABAGDFBSBSSGGBSPOEMKD
 KSOSKJGFJJGKGGKJGURHFGBGFDGHGFJJFICOLÔMBIAJKJKJDK
 JKDJSKDJSKDKJAKDJWDJKDIMPRSSOSKKDKDKJKAÇDAJD
 TPQINMURUGUAIHDFGFYFTTRHMGD6ESPANHAGFF09NMM1
 KJSDKSDSDSDJJQWWDGDDSSDSJKJKSKKDJJSHHDGSSQQQ
 NFPPQIITCOREIADOSULOAPCKDFLFPFDINAMARCAPADBULÇW

RÚSSIA
 URUGUAI
 ESPANHA
 PORTUGAL
 ARGENTINA
 BRASIL
 INGLATERRA
 ALEMANHA
 FRANÇA
 SUÍÇA
 COLÔMBIA
 COREIA DO SUL
 COSTA RICA
 JAPÃO
 DINAMARCA
 AUSTRÁLIA
 CROÁCIA
 MÉXICO

De maio a julho
2018

Promoção

Copa da Sorte



R\$ **25mil**
em prêmios



15 Televisores
Semp 39"



15 Camisetas
Seleção Brasileira



30 Bolas
Campo futebol

Como Participar

Ganhe um cupom a cada R\$ 100 em compras nas Lojas Agropecuárias, Postos e Supermercados Copagrill ou um cupom a cada R\$ 500 em compras de produtos pecuários (rações e matrizes) nas Lojas Agropecuárias Copagrill. Preencha corretamente o cupom com seus dados pessoais, deposite na urna da promoção e boa sorte!